

Data de Publicação: 16 de maio de 2012

Comunicado à Imprensa

Rating 'brAA-' atribuído à futura emissão de debêntures da Ampla Energia e Serviços S.A.; Ratings 'BB'e 'brAA-' reafirmados

Analistas: Sergio Fuentes, Buenos Aires 54-11-4891-2131, sergio_fuentes@standardandpoors.com; Alexandre Menezes, São Paulo 55-11-3039-9741, Alexandre_menezes@standardandpoors.com

Resumo

- A distribuidora brasileira de energia elétrica, Ampla Energia e Serviços S.A., se beneficia de métricas de crédito adequadas e vem melhorando, gradativamente, suas operações, e em linha com nossas expectativas.
- Esperamos que a Ampla continue a enfrentar um volume considerável de vencimentos de dívida de curto prazo apesar do importante refinanciamento proveniente desta futura emissão de debêntures, no valor de R\$ 400 milhões.
- Reafirmamos os ratings da empresa, incluindo seus ratings de crédito corporativo 'BB' na escala global e 'brAA-' na Escala Nacional Brasil. Ao mesmo tempo, atribuímos o rating 'brAA-' à futura emissão de R\$ 400 milhões de debêntures da empresa.
- A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que a Ampla continuará apresentando indicadores financeiros adequados em 2012 e 2013, em função da boa geração de fluxo de caixa operacional e dos níveis estáveis de endividamento.

Ações de Rating

Em 16 de maio de 2012, a Standard & Poor's Ratings Services reafirmou os ratings atribuídos à distribuidora brasileira de energia elétrica **Ampla Energia e Serviços S.A.** ("Ampla"), incluindo seus ratings de crédito corporativo 'BB' na escala global e 'brAA-' na Escala Nacional Brasil. Ao mesmo tempo, atribuímos o rating 'brAA-' à futura emissão de debêntures *senior unsecured* da empresa, no valor de até R\$ 400 milhões, a ser realizada pela Ampla em duas séries (com prazos de cinco e sete anos). A perspectiva dos ratings de crédito corporativo permanece estável. O rating das debêntures reflete a classificação *pari passu* com outras obrigações de dívidas *senior unsecured* da empresa.

Fundamentos

Os ratings de crédito corporativo da Ampla refletem suas operações de certa forma fracas; o seu alto nível de perdas de energia e de contas em atraso de consumidores; a sua liquidez menos do que adequada; e os investimentos elevados, que pressionam sua geração de fluxo de caixa livre. Mitigando parcialmente esses riscos estão as métricas de crédito adequadas da Ampla, resultante do aumento do consumo em sua área de concessão e dos seus níveis estáveis de endividamento.

Avaliamos o perfil de risco de negócios da Ampla como "regular", com base em nosso critério. A empresa possui o direito exclusivo para distribuir eletricidade em parte do Estado do Rio de Janeiro e conta com uma base estável e considerável de clientes das classes residencial e comercial. No entanto, a área de concessão da Ampla é desafiadora e demanda um volume significativo de investimentos para melhorar as operações. Embora suas perdas de energia venham melhorando gradualmente, a empresa ainda registra um nível elevado tanto de perdas de energia, que foi de 19,4% nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2012, como de contas em atraso de consumidores. O próximo ciclo de revisão tarifária da Ampla ocorrerá somente em 2014, para quando projetamos uma ligeira queda em sua geração de caixa e margens. Vemos de forma favorável a previsibilidade e a estabilidade em geral do arcabouço regulatório que rege o setor brasileiro de energia elétrica.

Consideramos o perfil de risco financeiro da Ampla como "significativo". A empresa usufrui de métricas de crédito adequadas, refletindo sua boa geração de fluxo de caixa operacional e seus níveis estáveis de endividamento. O índice de dívida total sobre EBITDA foi de 2,2x e a geração

interna de caixa (FFO, na sigla em inglês) sobre dívida total de 33,7% nos doze meses findos em 31 de março de 2012. Esperamos que tais indicadores permaneçam relativamente estáveis em 2012 e 2013 e que este último decline para um patamar próximo a 30% em 2014 em decorrência da revisão tarifária. O elevado plano de investimentos da empresa e sua distribuição de dividendos mitigam parcialmente esses pontos positivos. Além disso, esperamos uma melhora na liquidez da Ampla com a futura emissão de debêntures de R\$ 400 milhões e que a empresa utilize a totalidade dos recursos captados para refinarciar dívida financeira de curto prazo.

Liquidez

Continuamos avaliando a posição de liquidez da Ampla como “menos do que adequada”, uma vez que estimamos um uso de caixa mais alto do que suas fontes em 2012 e 2013. As fontes de liquidez incluem nossa previsão de um FFO acima de R\$ 600 milhões, a futura emissão de debêntures de R\$ 400 milhões e saldos de caixa de, pelo menos, R\$ 50 milhões em 2012. As debêntures contam com o compromisso de colocação firme por parte do Banco Bradesco BBI S.A. e do HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que são 100% subsidiárias do **Banco Bradesco S.A.** (BBB/Estável/A-3 e brAAA/Estável/brA-1) e do **HSBC Bank Brasil S.A.** (BBB/Estável/A-3), respectivamente.

Os usos de liquidez incluem os vencimentos de dívida de curto prazo de R\$ 567 milhões em 31 de março de 2012, os investimentos de cerca de R\$ 400 milhões e a distribuição de dividendos. No entanto, acreditamos que a Ampla continuará usufruindo de acesso adequado aos mercados de capitais de dívida e bancários para refinarciar dívida. Em nossa visão, a empresa possui um colchão adequado em suas cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) para suportar a uma queda significativa no EBITDA.

Perspectiva

A perspectiva estável dos ratings de crédito corporativo reflete nossa expectativa de que a Ampla continuará reportando métricas de crédito adequadas em 2012 e 2013, em função de sua boa geração de fluxo de caixa operacional e de seus níveis estáveis de dívida. Esperamos um índice de dívida total sobre EBITDA na ordem de 2x e de FFO sobre dívida total em torno de 30% a 35% em 2012 e 2013. Também esperamos que a Ampla continue enfrentando um nível considerável de vencimentos de curto prazo apesar do refinanciamento importante proveniente desta futura emissão de debêntures de R\$ 400 milhões.

Consideramos certo potencial de elevação nos ratings se a Ampla continuar reduzindo seu ainda elevado nível de perdas de energia e de contas em atraso e se fortalecer sua liquidez para níveis “adequados”. Por outro lado, poderemos rebaixar os ratings se as operações da empresa se deteriorarem, diminuindo sua geração de fluxo caixa operacional ou se realizar distribuições de dividendos agressivas, mesmo diante de investimentos significativos, pressionando ainda mais sua posição de liquidez.

Artigos e Critérios Relacionados

- *Liquidity Descriptors For Global Corporate Issuers*, 28 de setembro de 2011.
- *Criteria Methodology: Business Risk/Financial Risk Matrix Expanded*, 27 de maio de 2009.
- *2008 Corporate Criteria: Analytical Methodology*, 15 de abril de 2008.

LISTA DE RATINGS	
Ratings Reafirmados	
Ampla Energia e Serviços S.A	
<i>Ratings de Crédito Corporativo</i>	
Escala global	
Moeda estrangeira	BB/Estável/--
Moeda local	BB/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAA-/Estável/--
<i>Rating de Emissão</i>	
Emissões de debêntures	brAA-

Novo Rating Atribuído

Futura emissão de debêntures de até R\$ 400 milhões.

brAA-

Copyright© 2012 pela Standard & Poor's Financial Services LLC (S&P) Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta informação pode ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma ou nem meio, nem armazenado em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da S&P. A S&P, suas afiliadas e/ou seus provedores externos detêm direitos de propriedade exclusivos sobre a informação, incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito. Esta informação não deverá ser utilizada para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem suas afiliadas, nem seus provedores externos garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade de qualquer informação. A S&P, suas afiliadas ou seus provedores externos diretores, conselheiros, acionistas, funcionários ou representantes não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos mediante o uso de tal informação. A S&P, SUAS AFILIADAS E SEUS PROVEDORES EXTERNOS ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, ENTRE OUTRAS, QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO ESPECÍFICO. Em nenhuma circunstância, deverão a S&P, suas afiliadas ou seus provedores externos e seus diretores, conselheiros, acionistas, funcionários ou representantes ser responsabilizados por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais, ou consequentes (incluindo-se, entre outras, perda de renda ou lucros cessantes e custos de oportunidade) com relação a qualquer uso da informação aqui contida, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Os ratings e as análises creditícias da S&P e de suas afiliadas e as observações aqui contidas são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos ou recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento. Após sua publicação, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar a informação. Os usuários da informação aqui contida não deverão nela se basear ao tomar qualquer decisão de investimento. As opiniões da S&P e suas análises não abordam a adequação de quaisquer títulos. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz uma auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. A fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades, a S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas de outras. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter o sigilo de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P Ratings Services pode receber remuneração por seus ratings e análises creditícias, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na Web, www.standardandpoors.com / www.standardandpoors.com.mx / www.standardandpoors.com.ar / www.standardandpoors.com.br, www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

McGRAW-HILL